

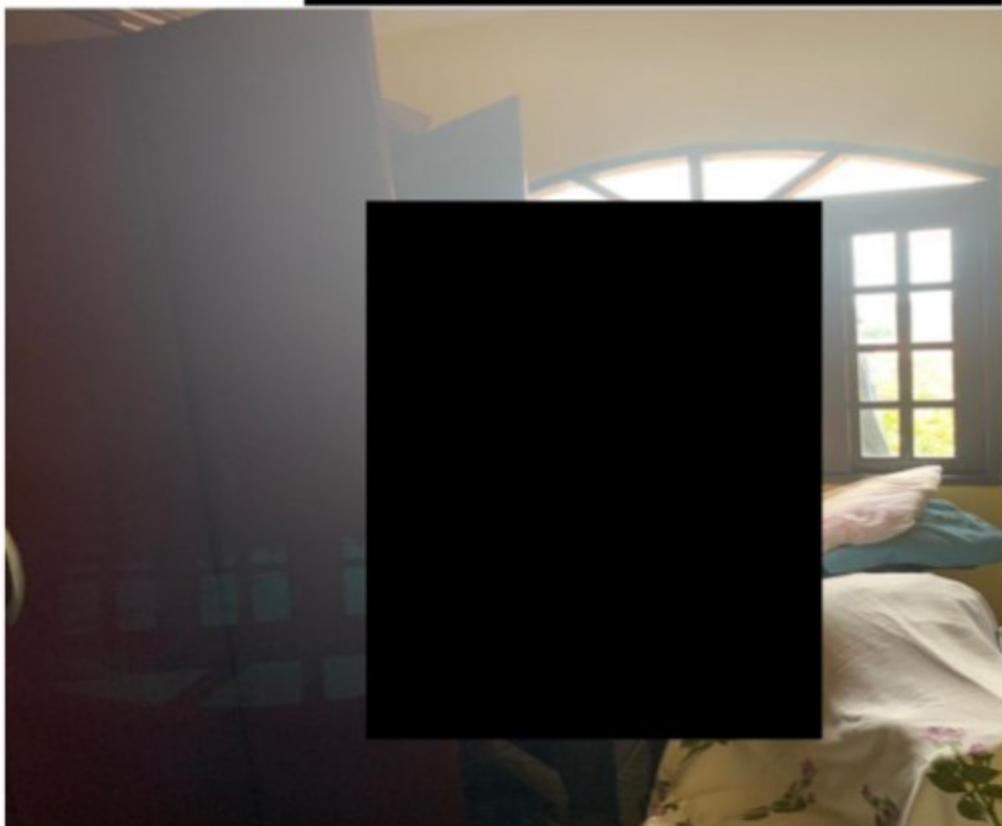


MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
SECRETARIA ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA E TRABALHO  
SECRETARIA DE TRABALHO  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

## RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO (SEM CARACTERIZAÇÃO DE TRABALHO ESCRAVO DOMÉSTICO)



CPF



**PERÍODO DA AÇÃO:** agosto a outubro de 2022

**LOCAL:**



**ATIVIDADE PRINCIPAL:** Serviços Domésticos – CNAE 9700-5/00



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

**ÍNDICE**

A) EQUIPE.....	02
B) IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR .....	02
C) DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO .....	02
D) RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS .....	03
E) DA AÇÃO FISCAL.....	03
I) ANEXOS.....	09

I. Documentos

II. Relatório fotográfico da residência

III. Mandado Judicial para acesso à residência;

IV. Cópia dos depoimentos



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

**A) EQUIPE**

**AUDITORES FISCAIS DO TRABALHO**



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO**



**B) IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR**

<b>Empregador:</b> [REDAZIDA]
<b>CPF:</b> [REDAZIDA]
<b>Endereço do local objeto da ação fiscal (residência):</b> [REDAZIDA]
<b>Endereço para Correspondência:</b> o mesmo da ação fiscal

**C) DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO**

<b>EMPREGADOS ALCANÇADOS</b> Homens: 00 Mulheres: 00 Menores: 00	<b>00</b>
<b>EMPREGADOS REGISTRADOS SOB AÇÃO FISCAL</b> Homens: 00 Mulheres: 00 Menores: 00	<b>00</b>
<b>TOTAL DE TRABALHADORES RESGATADOS</b>	<b>00</b>
<b>NÚMERO DE MULHERES RESGATADAS</b>	<b>00</b>
<b>NÚMERO DE MENORES RESGATADOS</b>	<b>00</b>



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

NÚMERO DE ESTRANGEIROS RESGATADOS	00
VALOR BRUTO RECEBIDO NA RESCISÃO	00
VALOR LÍQUIDO RECEBIDO NA RESCISÃO	00
FGTS MENSAL RECOLHIDO	00
FGTS RESCISÓRIO RECOLHIDO	00
VALOR RECEBIDO - INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS (MPT)	00
VALOR DO DANO MORAL COLETIVO (MPT)	00
OBREIROS FORAM ENCAMINHADOS AO CREAS	00
NÚMERO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS	00
TERMOS DE INTERDIÇÃO LAVRADOS	00
GUIAS DE SEGURO DESEMPREGO EMITIDAS	00
NÚMERO DE CTPS EMITIDAS	00

**D) RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS:**  
*não houve*

**E) DA AÇÃO FISCAL.**

No dia 18 de agosto de 2022, por volta das 10h, a equipe composta pelos Auditores-



o objetivo de verificar se a pessoa identificada preliminarmente como empregada doméstica do Sr [redigido] caso positivo, se ela estava sendo reduzida à condição análoga à de escravo (artigo 149 do Código Penal).



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

A equipe, ao chegar no endereço constante da denúncia, foi recebida pela suposta vítima [REDACTED] (documento de identidade em anexo). A equipe se identificou e indagou a Sra. [REDACTED] se os proprietários, Sr. [REDACTED] e [REDACTED] estavam na residência. Foi informado que os mesmos estavam em viagem e que ela estava sozinha com o neto, de nome [REDACTED] de aproximadamente 8 anos de idade, da [REDACTED].

De acordo com a Sra. [REDACTED] é neto de [REDACTED] e fica na casa dos avós no período do dia em que ele não está na escola. A Sra. [REDACTED] disse que ela [REDACTED] cuidam do [REDACTED] enquanto a mãe dele, Sra. [REDACTED] trabalha. A Sra. [REDACTED] reafirmou que ela não é a única pessoa que cuida do [REDACTED] no período em que ele permanece na residência de [REDACTED].

Ao ser entrevistada pela equipe de fiscalização, a Sra. [REDACTED] respondeu que tem 48 (quarenta e oito anos); que é de Valença; que sua mãe é viva e se chama [REDACTED] e tem 8 irmãos; que tem mais de um ano que não fala com a família porque não quer; que de vez em quando a Sra. [REDACTED] liga para a sua mãe biológica e as 03 (três) conversam; que mora na residência há uns 20 anos; que [REDACTED] ambos trabalham fora; que estudou até a 8ª série; que não recebe ou recebeu benefício especial ou benefício previdenciário do Governo Federal; que considera [REDACTED] como seus pais; que conheceu a Sra. [REDACTED] quando esta trabalhando em Valença-RJ; que pediu para morar com a Sra. [REDACTED] quando esta voltou para Volta Redonda-RJ; que fica sozinha em casa boa parte do dia; que é responsável por “arrumar a casa” no período matutino; que “arruma a casa” todos os dias; que não recebe salário de [REDACTED] que [REDACTED] também cozinham; que [REDACTED] fazem o café da manhã e esquentam o jantar; que tem um bom relacionamento com [REDACTED] que também tem um bom relacionamento com os filhos do casal; que nunca foi agredida moral ou fisicamente por [REDACTED] ou pelos filhos destes; que os filhos de [REDACTED] já são adultos e não moram na residência; que atualmente a filha do casal, Sra. [REDACTED] está hospedada na casa porque acabou de ter filho; que ela só ficará hospedada na casa enquanto se recupera do parto; que não gosta de sair de casa; que sai de casa para ir ao supermercado; que conversa regularmente com os vizinhos; que não tem namorado; que



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

nunca namorou; que não pensa em namorar ou se casar; que não pensa em ter filhos; que só sai de casa para ir à Igreja Universal situada na [REDACTED] que vai à Igreja Universal junto com [REDACTED] que os pastores da Igreja Universal, Srs. [REDACTED] a conhecem; que estudou até a 8ª série; que parou de estudar porque quis; que não tem renda própria; que suas roupas são adquiridas pela Sra. [REDACTED] que possui roupas em quantidade suficiente; que nunca fica doente; que nunca precisou ser levada ao hospital; que a residência possui 03 (três) quartos; que 01 (um) dos quartos é destinado somente a ela; que no seu quarto existe cama, armário e televisão; que o seu quarto fica no piso superior da edificação; que o seu quarto não é melhor e nem pior que o quarto de [REDACTED] que toma o café da manhã e refeição junto com a família; que normalmente não fazem o jantar, mas comem o que ficou do almoço; que tinha um celular, mas ficou ruim.

Registra-se que a equipe de fiscalização entrevistou a Sra. [REDACTED] ainda do lado de fora da residência, pois ela informou que não tinha a chave do portão da casa e nem possuía telefone para entrar em contato com a filha de [REDACTED]

Desse modo, a equipe aguardou a chegada da família. Depois de aproximadamente 1(uma) hora, a Sra. [REDACTED] chegou de carro na residência e permitiu que a Sra. [REDACTED] destrancasse o portão para que a equipe entrasse no imóvel. Sra. [REDACTED] informou que ficou com receio de abrir o portão para desconhecidos.

Em entrevista com a Sra. [REDACTED] ela informou o seu número de telefone: (24) [REDACTED] Informou que [REDACTED] estavam São Paulo-SP, mas estariam de retorno; que a Sra. [REDACTED] trabalhou em [REDACTED] há alguns anos atrás; que foi em [REDACTED] conheceu a Sra. [REDACTED] que na época a Sra. [REDACTED] não morava mais com sua família biológica; que [REDACTED] no Distrito de Valença, e que a Sra. [REDACTED] falecida; que a Sra. [REDACTED] ia para o colégio, permanecia com a Sra. [REDACTED] durante o dia, ajudava a Sra. [REDACTED] com os afazeres domésticos durante o dia e ia dormir com a Sra. [REDACTED] à noite; que isso acontecia porque a Sra. [REDACTED] foi trabalhar sozinha em Juparanã, Valença-RJ; que o Sr. [REDACTED] e os 02 (dois) filhos do casal, na época ainda crianças, permaneceram em Volta Redonda-RJ; que a Sra. [REDACTED] a Sra. [REDACTED] acabaram fazendo amizade; que depois de um tempo a Sra. [REDACTED] resolveu retornar para Volta Redonda-RJ; que a Sra. [REDACTED] lhe disse que estava insatisfeita por morar com a Sra. [REDACTED] que então a Sra. [REDACTED] pediu para vir morar com a Sra. [REDACTED] em Volta Redonda-RJ; que como tinham feito amizade, a Sra.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

██████████ conversou com o Sr. ██████████ e ambos aceitaram que a Sra. ██████████ residisse com a família em Volta Redonda-RJ; que a Sra. ██████████ permitiu que a Sra. ██████████ viesse morar com a Sra. ██████████ em Volta Redonda-RJ; que todos os moradores da residência dividem os afazeres domésticos; que cada integrante da casa tem a sua função (tarefas a desempenhar); que não mora na residência de ██████████ e ██████████ que só tem ficado lá porque acabou de parir há uma semana; que só permanecerá na casa enquanto estiver de "resguardo"; que só 03 (três) pessoas moram na residência fiscalizada; que uma dessas três pessoas é a Sra. ██████████ que a Sra. ██████████ fala com sua família biológica pelo telefone; que o contato é feito pelo telefone por causa da pandemia do COVID-19; que antes da pandemia a Sra. ██████████ levava a Sra. ██████████ em Juparanã, Valença-RJ, para ela ver a família; que a Sra. ██████████ estudou até a 8ª série; que ela ia para a escola com seu irmão ██████████, que a Sra. ██████████ não quis mais estudar; que a Sra. ██████████ tem a chave da casa; que a Sra. ██████████ tem liberdade para ir e vir quando quiser; que a Sra. ██████████ conversa e tem amizade com os vizinhos; que a Sra. ██████████ sai para ir ao supermercado, para levar o ██████████ na escola ou para conversar com os vizinhos; que a Sra. ██████████ também sai para ir à Igreja Universal que fica na Vila Santa Cecília de Volta Redonda-RJ; que a Sra. ██████████ não trabalha fora; que a Sra. ██████████ fica em casa com dinheiro; que a Sra. ██████████ possui telefone celular; que a Sra. ██████████ não namora e nem nunca namorou; que quando perguntada pelos integrantes da família, a Sra. ██████████ diz que não quer namorar, se casar ou ter filhos; que a Sra. ██████████ não é a única responsável por cuidar do ██████████ que o ██████████ fica na casa apenas de segunda a sexta-feira; que o ██████████ só fica na casa no período em que não está na escola; que ██████████ não inscreveram a Sra. ██████████ para receber benefício especial durante a pandemia do COVID-19 porque a renda familiar era superior ao limite estipulado pelo Governo Federal; que todos consideram a Sra. ██████████ como uma integrante da família; que o número de celular do Sr. ██████████ ██████████ que o número de celular da Sra. ██████████ ██████████

Durante a inspeção na residência a equipe de fiscalização constatou que a Sra. ██████████ dorme no quarto que fica no 1º andar da casa. O quarto é destinado exclusivamente para a ██████████ e possui cama de solteiro, ventilador de teto, cadeira, televisão, mesa e armário para guardar as roupas. Ela possui diversas roupas e calçados. Sra. ██████████ utiliza o banheiro que fica no andar térreo. O banheiro estava em boas condições de higiene e de utilização. Tanto o banheiro quanto o quarto são similares aos do Sr. ██████████ ██████████

Em 19 de agosto de 2022 foi realizada audiência administrativa pelo Procurador do Trabalho e os Auditores Fiscais do Trabalho ██████████ ██████████



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

[REDACTED]

Os depoimentos SR [REDACTED]

[REDACTED] encontram-se anexados ao final deste relatório.

O que se pode concluir, com base nas entrevistas na residência do SR. [REDACTED] e nos depoimentos de ambos, que a equipe não identificou traços de subordinação ou hierarquia de [REDACTED]. O tratamento é permeado de afeto, cuidado, convivência familiar harmoniosa entre todos da residência

Trata-se de uma senhora que foi incorporada ao núcleo familiar e convive na residência em condições iguais aos demais moradores.

Por fim, analisando o cenário e as informações colhidas, a equipe concluiu que não há a presença de qualquer dos elementos caracterizadores da relação de emprego e tão pouco de uma relação de trabalho, muito menos de exploração de trabalho em condições análogas às de escravos.

Era o que tínhamos a relatar.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2022.

[REDACTED]

**Auditor Fiscal do Trabalho – Equipe de Combate ao Trabalho Escravo da SRT/RJ**

[REDACTED]



**MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ**



**Auditora Fiscal do Trabalho – Equipe de Combate ao Trabalho Escravo da SRT/RJ**



**Auditor Fiscal do Trabalho – Equipe de Combate ao Trabalho Escravo da SRT/RJ**

